



Fortunato Losso Netto 1910 - 1985

“Não há uma opinião tão absurda que não possa ser admitida por algum homem.”

John Locke (1632-1704)

A Luiz de Queiroz louvada no exterior

18 de agosto de 1970

Conheci o professor Malavolta em circunstâncias curiosas, que talvez ele mesmo nem se lembre. Visitando, há muitos anos, o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, quando ainda estava instalado nos altos do sobrado da rua Prudente de Moraes, onde foi a Casa Bancária de Terenzio Galesi, hoje O Diário, em companhia de meu inolvidável amigo, professor Mello Moraes, fui por este apresentado a um estudante bastante jovem, vindo de Araraquara, que manuseava livros na biblioteca do centro. Longe das vistas do apresentado, o professor Mellinho me segredara elogiosas referências ao jovem acadêmico, que se iniciava em química lendo no original alemão, com a ajuda do grande diretor da Luiz de Queiroz. E vaticinou uma carreira brilhante ao talento que dava então seus primeiros passos na ciência. Confesso que o quadro me impressionou, a tal ponto de lembrá-lo, a cada reencontro com o professor Malavolta. É que o Mellinho, como na intimidade o tratávamos, não era de derramamento de elogios.

Há poucos dias, o professor Eurípedes Malavolta regressou dos Estados Unidos, onde fora, a convite da Universidade de Columbus, proferir uma palestra, coisa mais ou menos corriqueira em sua vida universitária, pois inúmeras vezes tem comparecido a congressos e seminários internacionais. Desta vez, porém, a Luiz de Queiroz teve um destaque todo especial, que a modéstia do professor Malavolta não deixaria ser revelado, mas que a dedicação de seu ex-profes-

sor Ruben Carvalho, com toda a razão, nos transmitiu.

Este ano a Ohio State University, nos Estados Unidos, está comemorando o seu centenário de fundação. Entre as muitas e importantes iniciativas para marcar esse evento, foi organizado um seminário, em nível internacional, sobre Utilização dos Recursos Solo-Água-Planta na Produção Mundial de Alimentos, tema que envolve a indagação e a angústia do nosso século. Cinco professores-cientistas de grande nomeada foram convidados como expositores de temas: R. W. Richardson, diretor de ciências agrícolas da Fundação Rockefeller; E. Malavolta, diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; E. J. Welhausen, diretor do programa Internacional de Melhoramento do Trigo e do Milho da Fundação Rockefeller; R. Bradfiel, do Instituto Internacional de Pesquisas das Filipinas; G. W. Russel, chefe do Departamento de Solos da Universidade de Reading da Inglaterra.

Sobre como se houve o professor Malavolta, nessa honrosa comissão de centenária universidade americana, nada mais expressivo do que a carta que acaba de receber do professor F. L. Himes, do seu Departamento de Agronomia, em que se pode ler:

“Estimado doutor Malavolta.

Terminou o Seminário Comemorativo do Centenário da nossa universidade. Ele foi considerado um sucesso, porque você e outros conferencistas se mostraram grandes valores das respectivas profissões. Você deu ao seminário um aspecto internacional, absolutamente necessário para que

ele atingisse o seu objetivo: a produção mundial de alimentos.

Como chefe da comissão organizadora do seminário, desejo agradecer sua participação ativa e estimulante. Sua habilidade em organizar e apresentar foi excelente. Você é singular, porque poucas pessoas combinam os talentos: excelência acadêmica, organização eficiente e efetiva habilidade de comunicação.

Nós apreciamos também a visita de sua esposa Malavolta.

Esperamos que visite nosso departamento em suas viagens futuras.

Atenciosamente

Professor F. L. Himes Departamento de Agronomia”

Conhecemos a Universidade de Columbus: uma cidade imensa, com 45.000 alunos, quase 18.000 professores e funcionários, um campus em que se distribuem ricos edifícios, esplendidamente aparelhados com o que existe de melhor para o ensino e a pesquisa em todos os ramos do saber humano. Por isso, orgulho-me ao saber que um professor da Luiz de Queiroz provocou na famosa universidade sincera admiração, pelos trabalhos de alto nível que ali apresentou. Se o professor Malavolta se engrandeceu, com o êxito de sua missão cultural, certamente que levou junto o nome da Escola de Agronomia que tão bem dirige, engrandecendo e honrando a cidade que tanto amamos.

Republicação dos artigos de Fortunato Losso Netto, em homenagem ao seu centenário de nascimento (1910-2010). Texto publicado originalmente em 18 de agosto de 1970. Optou-se pela correção ortográfica atual.